

ANON N°  
19839

TESTE DE IMERSÃO EM ÁGUA, ÁCIDO E BASE DE MATERIAIS CIMENTADOS DE SOLOS ASSOCIADOS À ÁREAS ABACIADAS DE TOPO DE TABULEIROS COSTEIROS Erica Cardoso Costa (Bolsista Embrapa – Química/UFS); João Bosco Vasconcellos Gomes (Orientador/Embrapa Tabuleiros Costeiros); Juliana de Oliveira Manhães Reis (Bolsista PIBIC/CNPq – Química/UFS); Robson Dantas Viana (Analista/Embrapa Tabuleiros Costeiros); Nilton Curi (Departamento de Ciência do Solo, UFLA); José Coelho Araújo Filho (Embrapa Solos)

Horizontes cimentados tem ocorrência significativa em solos de tabuleiros costeiros do Nordeste do Brasil. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o grau de cimentação de materiais de horizontes cimentados de solos associados à áreas abaciadas de topo de tabuleiros costeiros. Para isso, fragmentos de sete horizontes cimentados (três perfis de solo, um Espodossolo Ferrihumilúvico de Nova Viçosa - BA, um Espodossolo Humilúvico de Acajutiba - BA e um Argissolo Acinzentado de Umbaúba - SE) de tamanho entre 5 e 10 cm foram imersos em água (8 horas) e soluções de HCl (1, 3 e 6 mol L<sup>-1</sup>, com avaliações com 4, 6, 7 e 8 dias) e NaOH (1 e 4 mol L<sup>-1</sup>, com avaliações com 4, 6, 7 e 8 dias). Todos os materiais testados resistiram ao esborramento após imersos por 8 horas em água, sendo considerados de grau de cimentação forte. A resistência ao ataque com HCl e NaOH foi variada. Na imersão dos fragmentos em HCl, o horizonte Bsxm do perfil de Nova Viçosa apresentou esborramento máximo de 60%, isto considerando todas as situações (diferentes concentrações do HCl e tempos de observação). Já nos testes com NaOH, materiais que resistiram mais ao ataque com a concentração 1 mol L<sup>-1</sup> (horizontes Btxm1 e ferricretes entre Btxm1 e Btxm2 do perfil de Umbaúba) não repetiram este comportamento na concentração de 4 mol L<sup>-1</sup>. Nesta concentração os fragmentos que mais resistiram foram os dos horizontes Bsxm do perfil de Nova Viçosa e Btxm2 do perfil de Umbaúba. Esta diferença de comportamento dos fragmentos com a mudança da concentração pode ser explicada pela variabilidade do grau de cimentação dos fragmentos dentro de um mesmo horizonte.